

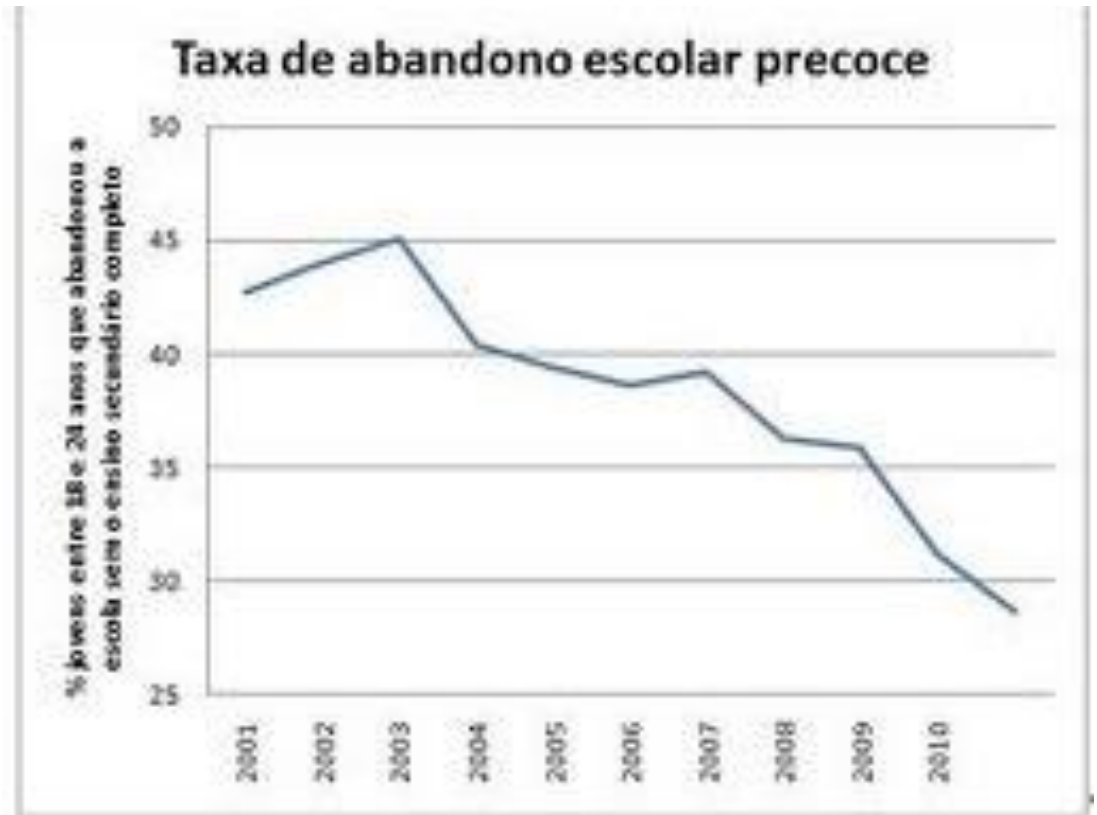
Ação docente e qualidade educativa

Joaquim Machado



Ação docente e qualidade educativa

- **1. O que se entende por insucesso escolar?**
- **2. A influência da escola no (in)sucesso dos alunos**
- **3. A autonomia das escolas e dos professores como condição de sucesso educativo**
- **4. Práticas de diversificação curricular e diferenciação pedagógica**



1. O que se entende por insucesso escolar?

Insucesso escolar

insucesso - do latim *insucessu(m)*

=

malogro, mau êxito, falta de sucesso que se desejava;

mau resultado, mau êxito, falta de êxito, desastre, fracasso.

Insucesso escolar

Numa primeira leitura, é o aluno quem na sua trajetória escolar, obtém sucesso ou fracasso.

Tradicionalmente, os termos *sucesso* e *fracasso* referem-se ao **resultado positivo ou negativo obtido pelos alunos** e que se expressa pela aprovação ou reprovação no final do ano letivo.

Indicadores da OCDE: exames, reprovações, abandonos da escolaridade e atrasos.

Insucesso escolar

Pode dizer-se que há insucesso ou fracasso escolar quando algum ou alguns objetivos da educação escolar não são alcançados.

Ora, a educação escolar tem como **finalidades** instruir, estimular e socializar os educandos. Ou, dito por outros termos, visa a aquisição de determinados conhecimentos e técnicas (*instrução*), o desenvolvimento equilibrado da personalidade do aluno (*estimulação*) e a interiorização de determinadas condutas e valores com vista à vida em sociedade (*socialização*).

Se algum destes objetivos, que constituem outras tantas dimensões da educação, não é atingido, pode dizer-se que há insucesso na educação escolar.

Momentos-chave no processo do insucesso

Independentemente das diferenças no uso do termo, assim como da sua definição, o baixo rendimento escolar deve ser considerado um processo mais do que como um resultado final atribuível a variáveis institucionais, sociais e individuais.

Momentos-chave nesse processo:

- O primeiro, durante a educação obrigatória, apresenta-se quando o **rendimento do aluno** é sistematicamente **inferior ao da média**, ou quando este tem de repetir um ano escolar.
- O segundo manifesta-se através do **abandono escolar** do aluno antes de terminar a educação obrigatória, ou quando este termina os seus estudos sem obter o certificado correspondente.
- O terceiro reflete-se numa **difícil integração profissional** dos jovens que não possuem os conhecimentos e habilidades básicas que deveriam ter adquirido na escola.

2. A influência da escola no (in)sucesso dos alunos

Fatores externos do insucesso escolar

Fatores	Categorias
Individuais (Aluno)	Cognitivo / Intelectual
	Atitudinais / comportamentais
	Psicológicas, emocionais e sociais
	Organização do trabalho e do estudo
Familiares	Cultura informal da família
Económicos	Nível económico da família
Regionais	Habitat do aluno (cidade/campo)
Culturais	Cultura informal do meio ambiente

Fatores internos do insucesso escolar

Fatores	Categorias
Curriculares	Cursos
	Programas
	Estruturas e métodos de avaliação
Pedagógicos	Organização da aula
	Interação seletiva na sala de aula
Organizacionais	Formas de agrupamento dos alunos
	Preparação científica e pedagógica dos professores
	Sistema de aprovação / retenção
Culturais	Código linguístico da escola

1969

Que notas são estas?



2009

Que notas são estas?



Ouest-France

(in)sucesso do aluno
= ou ≠
(in)sucesso da escola

Finalidades da educação

- Finalidade cultural
- Finalidade socializadora
- Finalidade personalizadora
- Finalidade produtiva
- Finalidade seletiva
- Finalidade igualizadora



Seleção escolar

- Se predominam os mecanismos de seleção dos alunos o insucesso deles é a contrapartida do sucesso da escola. Pois, neste caso, a função da escola é selecionar os *melhores* (do seu ponto de vista) e não educar igualmente todos
- As correntes sociológicas que analisam o problema do insucesso escolar por esta perspetiva tendem a abandonar o conceito de insucesso escolar por parcial e deficiente, utilizando o conceito de **seleção escolar** como mais ajustado para explicar o fracasso escolar de uma grande percentagem de alunos.

Currículo uniforme

pronto-a-vestir de tamanho único

O conjunto de saberes ensinados em disciplinas deve ser:

- - planeado centralmente por um grupo de “iluminados” (**iluminismo**);
- - adaptado e mandado executar por serviços centrais (**centralismo**);
- - integrado por um saber fragmentado à maneira de um “um pouco de tudo” (**enciclopedismo**);
- - uniforme para todos os alunos, todas as escolas e todos os professores, independentemente das características e aptidões dos que o transmitem e dos que o recebem e das condições da sua implementação (**uniformismo**);
- - preparatório para o grau escolar imediatamente superior (**sequencialismo**)

A alternativa só pode ser outro modelo curricular, em que a nível central se definam alguns conteúdos do saber, e em que, a nível de escola, se ajustem os conteúdos às necessidades dos alunos concretos (**substituição do iluminismo e do centralismo**); se possam aprofundar certos assuntos (**substituição do enciclopedismo**); a carga horária por ano por disciplina possa ser diferente para cada aluno na parte obrigatória de cada disciplina e haja disciplinas de opção (**substituição do uniformismo**); cada ciclo tenha finalidades próprias (**fim do sequencialismo**).

Caraterísticas das escolas eficazes

- **liderança profissional** - firmeza e determinação, abordagem participativa, exercício de autoridade profissional no âmbito do ensino e da aprendizagem
- **visão e finalidades partilhadas** - unidade de propósitos, consistência das práticas, colegialidade e colaboração
- **ambiente de aprendizagem** - atmosfera “ordeira”, ambiente de trabalho atrativo
- **concentração no ensino e na aprendizagem** - maximização do tempo de aprendizagem, ênfase académica, focalização no sucesso
- **ensino resolutivo** - organização eficiente, propósitos claros, aulas estruturadas, práticas adaptativas

Caraterísticas das escolas eficazes

- **expectativas elevadas** - expectativas elevadas em relação a todos os atores, comunicação das expectativas, oferta de desafios intelectuais
- **reforço positivo** - disciplina clara e justa, *feedback*
- **monitorização do progresso** - monitorização do desempenho dos alunos, avaliação do desempenho da escola
- **direitos e responsabilidades dos alunos** - aumento da autoestima dos alunos, posições de responsabilidade, controlo do trabalho
- **parceria escola-família** - envolvimento parental na aprendizagem dos filhos
- uma **organização aprendente** - formação de professores centrada na escola



3. A autonomia das escolas e dos professores como condição de sucesso educativo

“

*Os direitos de autonomia
e independência, antes
de proclamados já
existiam.*

~ Getúlio Domelles Vargas ~

”

SoFrases.com

- Autonomia
- Organização pedagógica intermédia
- Faculdade
- Poder
- Capacidade
- Capacitação



4. Práticas de diversificação curricular e diferenciação pedagógica

Atividades de diversificação curricular

- reforço curricular
- apoio pedagógico acrescido
- grupo de nível
- tutoria
- trabalho em projetos
- clubes escolares
- estudo orientado
- estudo acompanhado
- trabalho autónomo

Workshop

**Adequações Curriculares Individuais
e
Estratégias de Diferenciação Positiva
Para Alunos com N.E.E.**

(NEE – Necessidades Educativas Especiais)

9 Março 2013 (sábado) | Lisboa – Parque das Nações

- **Pedagogia tradicional** – a pedagogia transmissiva: ensina a todos como se fosse um só (J. B. La Salle)
- **Pedagogia diferenciada** - Diversifica estratégias e atividades, apresentando um conjunto de medidas didáticas planejadas com vista à adaptação do processo de ensino e aprendizagem às características individuais e grupais existentes na sala de aula

Tipos de diferenciação

- **Diferenciação com base nos “estilos de aprendizagem”**
- **Diferenciação com base nas inteligências múltiplas (Howard Gardner)**

http://www.youtube.com/watch?v=BcN_82qOINk